

# INDEPENDENTE

Typographia,  
Impressão e Administração  
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 24 DE AGOSTO DE 1907

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## O NOTICIAS

Ha jornaes deliciosos; e o *Noticias* do Porto é um desses jornaes que deliciam!

Poucas vezes o leio; mas quando tenho a dita de o apanhar sob os olhos é como se o proprio senhor de La Palisse viesse dar-me dois dedos de cavaco de braço dado com Prudhomme e com o boticario Homais.

Começo a sorrir levemente logo á primeira columna, vendo o annuncio da tiragem. Rio depois satisfeito pela segunda adiante. Gargalho na terceira com a *Secção alegre*. Estorço-me na quarta com a *Gazetilha*. E na quinta, com o *De raspão*, não posso mais, tenho de abandonar o jornal. Não posso mais!

Ha prazeres de que não pôde abusar-se; lêr o *Noticias* é um desses sublimes prazeres.

Mas não sou egoista. Quando o *Noticias* me fornece algum mais forte motivo de riso não o guardo só para mim; gosto de proclamal-o; gosto de augmentar-lhe, se é possível, a sua publicidade de 32000 exemplares.

Ora o *Noticias* de quarta-feira passada inseriu um d'estes artigos a que não resistem os bôdes melhor pregados. Não causa só riso, não provoca só gargalhadas; produz convulsões, arrasta ao delirio!

O *Noticias* está zangadissimo porque o correspondente do *Times*, que ahi veio, chamou aos portuguezes *illetreados*, e porque o correspondente do *Corriere della Sera*, que tambem ahi veio, chamou a Portugal o reino da dictadura.

O *Noticias* diz que «a pecha de *illetreados* a ficamos devendo ao sr. presidente de conselho» e solta apostrophes d'este theor:

«... A velha Lusitania de Viriato, das côrtes de Lamego, de D. João I, de D. Manoel, de Luiz de Camões, de João Pinto Ribeiro, de João das Regras, de Alexandre Herculano, de D. Pedro IV e dos 7.500 bravos do Mindello, passou a ser designada... pelo qualificativo de *Reino da dictadural*»

Muito se engana o *Noticias*; e a sua ingenua confiança é que me desperta tamanha vontade de rir.

Não, presumido *Noticias*, não! Não foi o illustre presi-

dente do conselho que teve as culpas de serem os portuguezes taxados de *illetreados*.

Olha para ti mesmo confiado *Noticias*! E vê se quando berras, quando invocas as Côrtes de Lamego, que nunca existiram, não estás dando caradas de razão áquelle a quem chamas simplesmente—o inglez, com despresadora altivez de *portuguesinho va-teate*.

As côrtes de Lamego com os barões inchados de patriotismo clamando: *Nos liberi sumus ed rex noster liber est!* Ainda te fias em boa, ingenuo e confiado e palavroso *Noticias*!

Que ha-d'e pensar o Inglez de mentalidade portugueza, da sua educação litteraria e scientifica aquilatando-a pelos teus artigos do fundo! Ainda bem que elles os não lê, nem é de crêr que venha a lê-los. Ainda bem que os não lê, para não ter de reformar a sua opinião num sentido ainda mais desfavoravel.

E não queres decerto que eu ria, bom e confiado *Noticias*, quando te vejo sahir em defeza das nossas letras com artigos de semelhante força!

Que hade a gente fazer senão alegrar-se: What should a man do, but to merry?

O' *Noticias* que pões em plana igual na tua admiração as Côrtes de Lamego, e Alexandre Herculano, que as atirou de cangalhas, eu te saúdo, e agradeço a Deus o feliz acaso que me fez lêr-te, porque já o dizia Camillo: *Tudo o que nos alegra, poema ou tolice, é um raio da misericordia divina*.

Bemdito seja, pois, o Senhor que nos trouxe a tolice hilariante!

### CAMARA MUNICIPAL

Sessão extraordinaria de 16  
de Agosto

Presidencia do respectivo presidente Abbadê João Gomes d'Oliveira Guimarães; vereadores presentes Gualduo Pereira, Salgado, Alvaro Costa, effectivos e Costa Magalhães, substituto; secretario José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão extraordinaria do dia 12 do mez corrente pelas 12 horas do dia foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão, que era extraordinaria e tinha expressamente convocado para se tratar do expediente da sessão ordinaria que devia realisar-se no dia 14 do mez corrente, que se não effectuou por falta de numero

legal dos snrs. vereadores e ainda autorizar diferentes pagamentos.

#### Offícios:

Do sr. Sub-inspector primario d'este circulo, sob n.º 1243, com data de 9 do mez corrente, communicado que, a professora da escola do sexo masculino da freguezia de S. Miguel das Caldas, não foi fornecida casa para a sua habitação, tendo até agora residido n'uma que alugou á sua custa; e, informando que existe uma casa juncta á da escola pertencente a Joaquim Mendes Caldas, cujo proprietario a arrenda, concluindo por pedir que á alludida professora seja fornecida a habitação a que tem direito; deliberou responder que a casa arrendada onde actualmente funciona a escola tem os commodos necessarios para habitação da professora, como se vê da informação dada pela sub-inspecção em 6 de março de 1907, tendo-se effectuado o arrendamento da alludida casa que se compõe de uma sala para os exercicios, dois quartos, uma outra sala, cozinha e um pequeno terreno para horta, não só para a escola, mas tambem para habitação da professora.

Do Presidente da Associação Commercial d'esta cidade, com data de 12 do mez corrente, significando á Camara o testemunho da sua admiração e reconhecimento pela maneira altamente captivante e justamente louvavel como cooperou na grandiosa obra do rejuvenescimento da feira de S. Gualter e do engrandecimento commercial e industrial d'esta terra: inteirada.

Do João José Fernandes, proprietario da freguezia de S. Lourenço de Selho, denunciando desde o dia 29 de setembro do corrente anno o arrendamento da casa onde se acha installada a escola official d'esta freguezia e residencia da respectiva professora: inteirada.

Do sr. Sub-inspector primario, d'este circulo sob o n.º 1252 com data de 11 do mez corrente e anno, participando o resultado da vistoria a uma casa sita no logar da Bica, freguezia de Santo Estevão de Urgazes, de que é proprietaria D. Maria Joaquina Leite, destinada á installação da escola mixta, d'aquella freguezia; inteirada e deliberou autorizar o sr. presidente a proceder ao seu arrendamento pela renda annual de 58\$000 reis, com a obrigação da proprietaria fazer as obras indicadas pelo sr. sub-inspector primario.

#### Requerimentos:

De Bernardino Mendes, revisor da Praça do Mercado, d'esta cidade, pedindo vinte e quatro dias de licença para tratar da sua saude; concedido a contar do dia 19 do mez corrente.

Ficou inteirada das participações das occurrencias havidas na luz publica da cidade durante as noites dos dias 7 do mez corrente até ao dia 13.

Sendo presente e lido o officio n.º 88 com data de 3 do mez corrente e anno, do sr. Inspector da 3.ª circunscrição d'instrução primaria, com sêde na cidade do Porto, em que pede para organização do processo de conversão em duas escolas contraes (uma para

cada sexo) das quatro escolas actualmente existentes n'esta cidade—informação sobre se a Camara toma a responsabilidade permanente pelas despesas que resultarém d'aquella conversão, quanto ao fornecimento de casas para as escolas e habitação dos professores, mobilia e utensilios escolares; a Camara considerando que não haverá augmento de despeza quanto á renda de casas e mobilia escolar e ainda que a haja será de pequena importancia; e considerando que é de grande vantagem a conversão das actuaes escolas existentes na cidade, em escolas contraes, delibera tomar a responsabilidade permanente do fornecimento de casas para as escolas e habitação dos professores, mobilia e utensilios escolares, enquanto não forem construidos os edificios para tal fim, como já se pedia na representação que foi dirigida ao governo supplicando a conversão referida. Que d'esta deliberação se enviasse copia authentica á estação tutelar para merecer a necessaria sancção.

Deliberou o sr. presidente a proceder á renovação do contracto d'arrendamento d'uma morada de casas onde se acha installada a escola primaria d'ensino official da freguezia de Rufe, pela renda annual de 50\$000 reis e de que é proprietaria D. Rita Maria Ribeiro de Castro, viuva, moradora n'aquella freguezia.

Deliberou proceder á venda em hasta publica dos objectos abaixo relacionados, desnecessarios ao serviço municipal e que pertenciam á antiga illuminação a saber: uma lata de folha capada de madeira que levará 2500 litros, com torneira de metal, no valor de 5\$000 reis; uma lata de folha que levará 300 litros, com torneira, no valor de 2\$500 reis; uma dita que levará 200 litros, com torneira, no valor de 2\$000; duas bombas de folha, no valor de 500 reis e cinco panellas de folha, no valor de 200 reis.

Deliberou fazer a aquisição por administração propria de 300 metros de cano galvanizado, urgentemente necessarios para a canalização das aguas publicas da cidade.

Deliberação acerca da obra do alargamento do Campo da Feira.

«Considerando que do projecto do alargamento do Campo da Feira approvado em 29 de setembro de 1905 pela estação tutelar faz parte uma rua a partir do Campo de S. Francisco para aquelle local;

Considerando que a verba de 5:058\$000 reis destinada ao começo da referida obra, adquirida pelo emprestimo autorizado por decreto de 20 de setembro de 1906; publicado no «Diario do Governo» n.º 213 de 21 do mesmo mez e anno e votada no orçamento ordinario d'este anno, está esgotada;

Considerando que é de absoluta urgencia continuar as obras do alargamento do Campo da Feira conforme o referido projecto sob pena de grave prejuizo para o municipio e pela evidente conveniencia e necessidade de fornecer local para edificação de casas para habitação das familias, que possam ser deslocadas com a execução d'outras obras projectadas e approvadas;

Considerando que no emprestimo autorizado pelo já referido decreto de 20 de setembro de 1906 foi destinada a verba de 3:310\$000

reis para o alargamento da rua do Espirito Santo; mas

Considerando que esta obra somente trazia resultados efficazes para o afortoseamento e salubridade do bairro em que está collocada se conjuncta e simultaneamente fosse alargada a rua Escura, conforme e projecto já approvado e aquella se communicasse através do largo Franco Castello Branco com a rua Nova de Santo Antonio expropriando-se os predios que a interceptam;

Considerando que semelhantes obras não podem pelo seu dispendio ser por enquanto executadas; por isso, a Camara delibera representar ao Governo de Sua Magestade pedindo autorização para que a verba de 3:310\$000 reis, que faz parte do emprestimo autorizado por decreto de 20 de setembro de 1906 e por este destinada ao alargamento da rua do Espirito Santo, seja applicada á continuação do alargamento do Campo da Feira conforme o projecto approvado pela estação tutelar em 29 de setembro de 1905.»

Deliberação para o arrendamento pelo tempo de 19 annos das aguas que alimentavam as fontes publicas, hoje desnecessarias por virtude do novo regimen d'aguas:

«Considerando que actualmente existem em toda a area da cidade marcos fontenarios, que fornecem em abundancia agua magnifica á população resultante da execução dos projectos de canalização e distribuição da agua da Penha;

Considerando por isso que são desnecessarias para uso domestico as bicas, fontes e tanques que são alimentadas por nascentes d'outras proveniencias;

Considerando sobre tudo que estas aguas são em grande parte improprias para o consumo, como demonstrou a analyse chimica e bacteriologica, que a Camara mandou fazer em 1899 pelo sr. Charles Lapiere; mas

Considerando que ellas podem, porem, ser aproveitadas para a irrigação e não faltará quem as pretenda adquirir para este uso; e

Considerando que é de toda a conveniencia para os interesses do municipio aproveitar devidamente todos os redditos camararios: A Camara delibera arrendar a agua que abastece as seguintes fontes: 1.ª—Fonte do Abbadê; 2.ª—Fonte das Ameias; 3.ª—Fonte da Madroua; 4.ª—Fonte da Caldeiroa, juncto do Oratorio; 5.ª Fonte ou tanque da Rua de S. Torquato juncto das escadas para a Rua da Arcella. Que este arrendamento será feito em hasta publica sob as seguintes condições: 1.ª—A base de licitação será de 2\$500 reis annuaes para cada uma das trez primeiras fontes; 1\$500 reis para a quarta e 5\$000 reis para a quinta; 2.ª—O arrendamento é feito pelo prazo de 19 annos e será adjudicada a quem maior renda offercer por cada uma; 3.ª—O arrendatario fica obrigado a fazer, mediante approvação e fiscalização da Camara, a canalização necessaria para a condução da agua para os seus predios, revertendo esta para a Camara fiado o prazo do arrendamento na parte em que for construida em terreno municipal; 4.ª—O arrendatario não poderá demolir as bicas actuaes; 5.ª—A

Camara reserva, em caso de força maior, o direito de utilizar a agua para beneficio publico, indminizando o arrendatario pró rata temporis.

Deliberou annunciar a arrematação da obra de construcção do prolongamento da rua de Payo Galvão, d'esta cidade, primeira empreitada, que consiste em ter-replanagens e aqueductos, sob a base de licitação de 2:7000000 rs.

Approvou o projecto para a obra de reparação e melhoramento, ensaibrar e cascalhar a estrada que dirige d'esta cidade á Penha, na importância de 4950000 reis.

Approvou o orçamento supplementar, construcção d'um muro de suporte na importancia de reis 495800 necessaria para a obra de reparação e melhoramento do caminho publico desde a Igreja ao Casal Dego e Logar da Fontella da freguezia de Gominhaes e mandou que o mesino fosse feita pelo respectivo empreiteiro.

Approvou o orçamento supplementar, construcção d'aqueductos e muros de suporte na importancia de 995500 reis necessarios para a obra de construcção da estrada concelhia n.º 11, da Portella da Morreira a Mogege, lança entre a estrada real n.º 31 e a Portella de Serrana, parte comprehendida entre os perfis 179 e 213 e mandou que fossem executados pelo respectivo empreiteiro.

Deliberou arrendar pelo tempo de 2 annos os escorros do tanque da cerca das Dominicas, sob a base de licitação de 15200 reis cada anno com as condições dos arrendamentos anteriores.

Autorizou diversos pagamentos.

**EPHEMERIDES INEDITAS**

AGOSTO

Dia 25

1657—A camara delibera que se possese em progão o concerto da igreja de Santo André, assim de pedraria como reparar os telhados.

Dia 26

1820—Gaspar Teixeira de Magalhães e Lucinda, estando na sua casa de Villa Pouca, recebe a incumbencia de governar as armas do Minho.

Dia 27

1675—Alvará regio auctorisando a camara a dar o partido annual de 505000 reis ao medico o licenciado Martinho de Azevedo, repartindo-se no cabeção das cisas da villa e termo, e darem-lhe na camara as obrigações.

Dia 28

1880—A commissão de melhoramentos na Penha faz entrega á commissão municipal, d'uma representação dos habitantes de Guimarães, pedindo a construcção de uma estrada para a Penha, lembrando o desejo de que ella passe pela Costa. Foi tomada em consideração para ser apresentada á Camara.

Dia 29

1752—Alvarás (2) de filhamento de escudeiros fidalgos, a favor de Francisco Joaquim Moreira Carneiro Borges e Sá e de seu irmão José Zuferino Moreira Carneiro Borges de Sá, naturaes de Santa Eulalia de Barrosas, d'este termo, filhos de Francisco Moreira Carneiro cavalheiro professo na ordem de Christo, cada um com 450 reis de moradia por mez e acrescentando-os logo a cavalleiros fidalgos com 300 reis em suas moradias e 1 alqueire de cevada a cada um por dia.

Dia 30

1888—E' assentada a primeira pedra da torre na Penha, mandada fazer pela irmandade.

Dia 31

1814—Por ordem da Misericordia é posta em arrematação, feita no sitio da capella de Santo André, em Urgezes, a pedra e o cruzeiro da dita capella, a qual já estava sem telhado e sem madeiras, o que foi arrematado por 2505000 reis pelo negociante João Antonio da Silva Villela, cujo pagamento faria dentro de 3 dias e no prazo de 6 mezes tiraria toda a dita pedra.

J. L. de F.

**Parabens**

Fazem annos desde o dia 26 d'Agosto a 1 de Setembro:

A ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup>:

- Dia 27—D. Alzira Julia de Souza Peixoto;
- » 28—D. Cecilia Queiroz Neves de Castro;
- » —D. Adelaide Amelia Rodrigues d'Almeida;
- » 29—D. Aureliana Candida Ferreira Vieira.

E e o sns.:

- Dia 26—Capitão Arnaldo Augusto de Souza Queiroz;
- » —Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar;
- » —Francisco Lopes de Mattos Chaves;
- » 30—Padre Gaspar da Costa Roriz.

**CORREIO DAS SALAS**

Parte no fim da proxima semana para Cabeçudos, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e gentilissima filha o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, distincto delegado do procurador regio n'esta comarca. D'alli segue nos principios de setembro para a Povoas de Varzim.

Das Caldas das Taipas, onde esteve a uso de banhos com sua familia, regressou a Paços de Ferreira o sr. dr. Luiz Alves Pinheiro Torres, presidente da camara municipal d'aquelle concelho.

Parte no principio de setembro para Villa do Conde o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Da sua Quinta do Prado, nas Caldas de Vizella, regressou ante-hontem a Guimarães em companhia de sua ex.<sup>ma</sup> familia o sr. Antonio José da Silva Basto.

De regresso do Porto vimos ha dias n'esta cidade o sr. dr. João Leite de Castro, presidente da camara municipal do concelho de Fafe.

Tem estado nas Caldas de Vizella o rev. Padre Thomaz Hossenlopp, dignissimo director do acreditado Collegio do Espirito Santo em Braga.

Ausentou-se de Vizella no comboio da manhã de terça-feira passada o nosso querido amigo sr. Afonso Metello Freire.

Da Povoas de Lanhoso, onde esteve ha dias em serviço forense regressou a Guimarães o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado d'esta cidade.

Chegou á sua quinta de Fontellos, na freguezia de Santa Maria de Silveiras, d'este concelho, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Virginia Martins Fleming.

Vimos ha dias entre nós o sr. Luiz Augusto da Silva Dourado, escrivão-notario no juizo de direito da comarca de Fafe.

Esteve ultimamente em Guimarães o sr. dr. Manoel Vaz Guedes Bacellar, da casa de Valmelhorado, em Felgueiras.

Tem estado nas Caldas de Vizella o sr. dr. José Ribeiro d'Almeida Cornelio da Silva, distincto notario em Lisboa.

No domingo passado estiveram em Fafe os snrs. conselheiro Fernando de Souza, conde de Paçõ Vieira e engenheiro Francisco Ferreira de Lima.

Regressou a Santarem o nosso distincto amigo e contarraneo sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride), illustre governador civil d'aquelle districto.

Partiu para a Povoas de Varzim o sr. conselheiro dr. Manoel d'Albuquerque, distincto D. Prior da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade.

Esteve em Coimbra e Lisboa na semana passada, o nosso presadissimo amigo sr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, distincto clinico de Vizella.

Regressou do Porto, onde esteve alguns dias, o nosso distincto amigo sr. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa partiu das Caldas de Vizella para a Povoas de Varzim o sr. dr. Bento de Freitas Ribeiro de Faria.

Em companhia de sua querida filha esteve em Vizella na semana passada o sr. Arnaldo Vieira de Mello da Cunha Ozorio, da Casa de Ceite (Senhora da Aparecida).

Ausentou-se para Melgaço na semana finda o rev. Padre Antonio Hermano Mendes de Carvalho.

Das Caldas do Gerez regressou a S. Martinho de Sande o nosso presado amigo sr. Alvaro Jorge Guimarães.

Partiram para a Povoas de Varzim os snrs. Visconde de Paço de Nespereira (Gaspar) e Domingos Correia Leite Azenha.

Está nas Caldas de Vizella o sr. dr. José Nobeito d'Araujo Esmeriz, capellão d'infantaria 8.

De volta da sua viagem pela França e Suíça, chegou hontem á noite a Guimarães, em companhia de suas ex.<sup>mas</sup> filhas o sr. commendador Luiz José Fernandes.

**Conselheiro José Novaes**

O *Diario do Governo* publicou na passada quinta feira o decreto nomeando conselheiro d'Estado o nosso distincto amigo e illustre estadista sr. conselheiro José d'Abreu do Couto de Amorim Novaes. Os nossos cumprimentos.

**Alberto Margaride**

Já se apresentou ha dias no 4.º esquadraõ, onde foi collocado ultimamente a seu pedido, o nosso amigo e conterraneo sr. Alberto Cardoso Martins de Menezes, digno alferes de cavallaria 6. Os nossos parabens.

**As Festas Gualterianas**

A Camara Municipal d'esta cidade, na sessão extraordinaria realisada em 7 do corrente, por proposta do seu digno presidente sr. abbae João Gomes d'Oliveira Guimarães, deliberou consignar na acta a sua satisfação pela maneira brilhante como decorreram as festas da cidade nos dias 3, 4 e 5 do corrente, segundo anno da sua realisacão, promovidas e executadas pela direcção da Associação Commercial e ao mesmo tempo consignar um voto de louvor ao seu illustre presidente sr. João Fernandes de Mello.

**Peregrinação á Penha**

No domingo 8 de setembro, realisase com todo o luzimento segundo o costume dos annos anteriores, a festividade de Nossa Senhora do Monte da Penha, que será precedida d'um triduo solemne que ha-de ter logar no templo da Real Irmandade dos Santos Passos. Pelas 7 horas da manhã d'aquelle dia terá logar a grande peregrinação á Penha que seguirá o itinerario costumado.

Informam-nos que a meza da Irmandade da Penha enviada os maiores esforços para que este anno a grandiosa festividade atinja o maximo esplendor, sendo de esperar que os habitantes d'esta terra secundem de boa vontade a iniciativa d'aquelle corporação,

**Collegio da Sagrada Familia**

Realisou-se no dia 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, com grande brilhantismo, no Collegio da Sagrada Familia, ao Largo do Seminario-Lyceu, d'esta cidade, a solemne distribuição de premios ás alumnas que mais se distinguiram durante o anno lectivo findo pelo seu comportamento e applicação.

Presidiu o sr. conselheiro D. Prior Manoel d'Albuquerque, que, antes de terminar a festa, proferiu um eloquente discurso, que foi muito apreciado pela selecta e distincta assistencia que enchia por completo o vasto salão onde teve logar a distribuição de premios.

Todos os numeros do programma, que a seguir publicamos, foram muito applaudidos pela illustre assemblea:

Introducção—«Polka concertata»—Paolo Canonica, para dois pianos a dezesseis mãos—D. Carolina da Conceição Guedes Fraga, D. M. José Assis Teixeira, D. M. Adelaide Bacellar Villas-Boas, D. Alcina H. da Costa Machado, D. M. Olympia Fins Montalvão de Andrade, D. M. do Carmo A. Assis Teixeira, D. Adelaide E. Gonçalves Ferreira, D. Emilia do Carmo Bacellar Villas-Boas.

«L'ange de l'ecole et l'ange de la famille» —«Saynète» — D. Emilia I. Leite Correia de Faria, D. Francisca de Souza Guimarães, D. Rosa de Souza Guimarães, D. M. Margarida A. Assis Teixeira, D. M. do Carmo A. Assis Teixeira, D. M. José A. Assis Teixeira, D. M. Felizarda Alves Assis Teixeira, D. M. Olympia Fins Montalvão de Andrade, D. Alcina Herminia da Costa Machado, D. Carolina da Conceição Fraga, D. M. da Conceição Lobo M. Sampaio.

«Titus», W. A. Mozart, para dois pianos a oito mãos — D. M. do Carmo A. Assis Teixeira, D. Emilia I. Leite Correia de Faria, D. M. Jeronyma Osorio de Aragão Machuca, D. Alzira Morães Lobato.

«Mary Immaculate», saudação —D. M. da Conceição Lobo Sampaio.

«Ouverture zu rosamunde», Franz Schubert, para dois pianos a oito mãos — D. Rosa de Souza Guimarães, D. Francisca de Souza Guimarães, D. M. Margarida A. Assis Teixeira, D. M. do Carmo A. Assis Teixeira.

«A lição» dialogo—D. Rosa de Souza Guimarães, D. Carolina da Conceição Guedes Fraga.

Jogo gymnastico:—D. Francisca de Souza Guimarães, D. Rosa de Souza Guimarães, D. M. do Carmo A. Assis Teixeira, D. M. Olympia Fins Montalvão de Andrade, D. M. José A. Assis Teixeira, D. M. Felizarda A. Assis Teixeira, D. Carolina da Conceição Guedes Fraga, D. M. do Carmo Oliveira, D. Margarida M. Frazão Pimenta, D. Albina Iracema Flores, D. Rosa da Purificação Flores, D. Anna Novaes Teixeira, D. Helena Gonçalves Ferreira, D. Maria de Souza Pinto, acompanhada a piano por D. M. Magdalena Noronha de Araujo.

«Portugal», poesia. João de Lemos—D. M. Philomena Malheiro Diaz, D. Emilia Ermelinda Sequeira Sampaio.

«Marcha triumphale», A Gloria, para dois pianos a quatro mãos—D. Rosa de Souza Guimarães, D. M. Magdalena Noronha de Araujo.

Distribuição de premios, conclusão:—«Les vœux d'une piquetete», agradecimento—D. M. Philomena Diaz.

«Travail et récompense», câno fical, ao rev. sr. conselheiro dr. Manoel de Albuquerque, cantado

por todas as alumnas e acompanhado a piano por D. Rosa de Souza Guimarães.

A' digna Directora do Collegio da Sagrada Familia agradecemos o convite que enviou ao director do *Independente* para assistir a esta festa a todos os respetos interessante.

**Parabens**

Ultimamente fizeram exames d'instrucção primaria do 2.º grau, e ficaram approvadas com distincção o estudante Ernesto de Freitas Bravo e a menina Maria Leopoldina de Freitas Bravo, extremos filhos do nosso presado amigo sr. Alfredo Bravo, de Vizella.

Os nossos cordeaux parabens.

**Fornecimento d'agua**

Foi superiormente approvado pelo Ministerio do Reino o regulamento do fornecimento e consumo das aguas publicas n'esta cidade, com a clausula de ser substituido o art. 2.º que soberdina á sancção do vereador do pelouro respectivo os trabalhos da canalisação exterior dos predios cujas funcções só podem ser de mera inspecção.

**Associação dos Empregados do Commercio**

Conforme noticiamos a Associação de Classe dos Empregados do Commercio d'esta cidade realisou hoje na sua sede, ao Campo do Toural, uma sessão solemne comemorativa do 1.º dia do descanso semanal, inaugurando-se na mesma occasião os retratos dos snrs. conselheiro João Franco e dr. Carlos Lopes.

Agradecemos o convite enviado ao director do *Independente*.

**Expropriação**

Na segunda-feira passada foi assignado o decreto declarando de utilidade publica a expropriação requerida pela Camara Municipal d'esta cidade, de diversas parcelas de terreno pertencentes a D. Emilia Rodrigues e Abilio do Espirito Santo Barreira, para execução do projecto das obras de canalisação das aguas municipais.

**Incendio**

Na quinta-feira, 15 do corrente, pelas 8 e meia horas da noite manifestou-se um violento incendio no estabelecimento commercial do negociante de mercearia sr. João Pereira, do logar do Cruzeiro, da freguezia de Santa Maria d'Infias.

Depois das 9 horas da noite seguiram para o local do sinistro os Bombeiros Voluntarios d'aquelle povoação.

Quando alli chegaram já se achavam reduzidas a cinzas as fazendas do negocio e o predio onde se manifestou o incendio.

O predio, bem como as fazendas, achavam-se seguras na Companhia de Seguros «Fraternidade» de Bragança, de que é agente n'esta cidade o conceituado negociante d'esta praça sr. Silvestre Gomes Teixeira, que saldou promptamente com o segurado os prejuizos na importancia de reis 725525.

**Descanso semanal**

No «Diario do Governo» de 17 do corrente vem publicada uma circular chamando a attenção dos governadores civis para o cumprimento das disposições do decreto sobre o descanso semanal.

E' do theor seguinte:  
 «Ill.<sup>mo</sup> e ex.<sup>mo</sup> snr.—Tendo sido publicado no «Diario do Governo» n.º 176 o decreto com força de lei de 3 do corrente mez, acerca do descanso semanal obrigatorio, e devendo as suas disposições entrar em execução no proximo dia 25, encarrega-me o ex.<sup>mo</sup> presidente do conselho de ministros e ministro do reino de chamar a particular attenção de v. ex.<sup>a</sup> para o determinado no mesmo diploma, tanto na parte cujo immediato cumprimento pertence a v. ex.<sup>a</sup>, n'esse districto, como no exercicio da superintendencia administrativa, que lhe confere o artigo 205.º, n.º 8.º, do Codigo Administrativo, e que no presente caso é especialmente applicavel ás respectivas camaras municipaes.

A estas corporações incumbe o n.º 1.º do § 1.º do artigo 4.º do citado decreto — a escolha do dia em que nas povoações, ou em algumas d'ellas, dos seus concelhos, se deva cumprir o preceito do descanso semanal, quando haja manifesto prejuizo publico em se destinar para este fim o domingo; e, por isso, importa que v. ex.<sup>a</sup> lhes faça ver que, sendo excepcional esta disposição, é indispensavel que só justificadamente se applique, com prévia audiencia das entidades designadas pelo citado numero, ponderada apreciação das suas respostas e prudente arbitrio na referida escolha.

De maior importancia e melindre é ainda a resolução que o § 3.º do mesmo artigo põe a cargo de v. ex.<sup>a</sup>, com respeito á designação do dia de descanso para determinada industria ou commercio de qualquer localidade, quando por qualquer motivo seja inconveniente o dominical.

Na apreciação d'este motivo, que deverá ser justificado e não méra conveniencia de uma parte, eu apenas de alguns interessados, e na determinação do periodo de descanso collectivo ou por turnos, em harmonia com as disposições d'aquelle §, é indispensavel que v. ex.<sup>a</sup> use de seguro e conciliador criterio, que deverá ser norteado assim pelo pensamento geral do decreto que veio dar ás instantes e repetidas reclamações das classes trabalhadoras, como pela necessidade expressa no respectivo relatório, de se amoldarem os seus preceitos ás reconhecidas conveniencias, costumes privativos e tradições especiaes das differentes localidades.

O mesmo ex.<sup>mo</sup> ministro não só o espera assim da intelligencia e zelo de v. ex.<sup>a</sup>, mas tambem confia e expressamente recomenda que v. ex.<sup>a</sup> ponha desde já todo o cuidado e empenho, quer em expedir as convenientes instrucções ás municipalidades, quer em se habilitar com todos os necessarios elementos de informação e resolução por maneira que no dia sobredito o mencionado decreto possa ter, quanto possível, execução plena sem conflictos nem difficuldades evitaveis.

Para estes effeitos e tambem para conhecimento dos interessados, cuja boa vontade muito pôde coadjuvar as auctoridades e corporações administrativas na sua consecução, é publicada esta circular.»

Os barbeiros d'esta cidade conseguiram permissão do snr. governador civil para trabalhar aos do-

mingos até ao meio dia prolongando-se o descanso á mesma hora.

Em signal de regozijo percorreram ante hontem á noite as ruas da cidade acompanhados d'uma banda de musica.

**Clero parochial**

O snr. ministro da justiça recebeu ha dias telegrammas de diversos parochos pedindo para que sejam decretadas o mais breve possivel providencias baseadas na representação entregue no dia 3 de julho ultimo pela commissão do clero portuguez.

**João de Meira**  
 MEDICO  
 Consultas das 2 ás 4

**Exames**

Terminou ha dias o 3.º anno da Academia Polytechnica do Porto, ficando plenamente approvado, o nosso amigo snr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, illustrado tenente de infantaria 18.

Parabens.

Tambem concluiu brilhantemente a sua formatura na Faculdade de Medecina da Universidade de Coimbra o snr. dr. Alfredo Lopes de Mattos Chaves, extremoso filho do snr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, distincto sub-delegado de saude n'este concelho.

Muitos parabens.

**Fallecimento**

Na freguezia de S. Thiago da Cruz, concelho de Villa Nova de Famalicão, falleceu ha dias o snr. Izidro José da Costa, sôgro do snr. Abilio Severiano de Magalhães Brandão, digno receptor no concelho de Paços de Ferreira.

Os nossos sentidos pesames.

Tambem falleceu repentinamente na noite de 19 do corrente o snr. João Leite, estimado industrial, á Rua Nova do Commercio, cunhado do snr. José d'Oliveira Meira, bemquisto negociante d'esta praça.

Os nossos pezames a toda a familia enluctada.

**Mercado**

No mercado d'hoje 24 d'agosto venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo . . . . .	850
Centeio . . . . .	500
Milho alvo . . . . .	800
Milhão branco . . . . .	720
» amarello . . . . .	700
Feijão vermelho . . . . .	1.300
» branco . . . . .	1.200
» amarello . . . . .	1.050
» rajado . . . . .	1.000
» fradinho . . . . .	900
Vinho tinto . . . . .	700
Aguardente . . . . .	3.800
Azeite . . . . .	6.800
Sal . . . . .	120
Batatas . . . . .	520
Ovos, duzia . . . . .	150
Gallinhas uma . . . . .	600

**Arrematação**

**1.ª Publicação**

No dia 1 do proximo mez de setembro, ao meio dia, no tribunal d'este juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, na acção de divisão de causa commum, em que é autora D. Rosa Estephania Fernandes Cruz, solteira, maior e proprietaria, da rua de S. Paio, d'esta cidade, e reus José Joaquim da Cruz, viuvo, proprietario e sua filha D. Maria d'Oliveira Fernandes Cruz, menor pubere, ambos da mesma rua e pae e irmã da auctora, se tem de arrematar em hasta publica, pelo maior preço que offerecido fôr acima da sua avaliação, os seguintes predios, a saber: uma morada de casas, construidas de pedra e tabique, de um andar na frente e dois nas trazeiras, composta de lojas, salas, quartos, cosinha e rocio com poço e bomba, e com servidão para a viella que lhe fica nas trazeiras, com os n.ºs de policia 85, 87 e 89, situada na rua de S. Paio, freguezia do mesmo nome, d'esta cidade, foreira a D. Constança de Jesus Oliveira, d'esta mesma cidade, a quem se paga o fôro annual de uma e meia gallinha e 210 reis em dinheiro com laudemio da quarentena, e, n'uma parte, que comprehende o rocio, censoaria ao Cabido da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta dita cidade, a quem se paga o censo annual de 25 reis, avaliada com abatimento dos indicados foro, laudemio e censo, em reis 1:153\$705; uma morada de casas de dois andares, construidas de pedra e tabique, composta de salas, quartos, cosinha e lojas, com os n.ºs de policia 81 e 83, situada na mesma rua de S. Paio, d'esta cidade, de natureza allodial, e avaliada na quantia de 400\$000 reis; uma morada de casas de dois andares construida de pedra e tabique, composta de salas, quartos, cosinha e lojas, situada na mesma rua de S. Paio, d'esta cidade, foreira a Manoel de Castro Sampaio, d'esta mesma cidade, a quem se paga o fôro annual de uma e meia gallinha e 270 reis em dinheiro com laudemio de quarentena, avaliada, com abatimento do mesmo fôro e laudemio, na quantia de 470\$535 reis; e uma morada de casas de um andar, construida de pedra e tabique, composta de sala e loja, situada na viella ou travessa de S. Chrispim, freguesia de S. Paio, d'esta cidade, censoaria á irmandade de Nossa Senhora do O, erecta na igreja de S. Francisco, d'esta mesma cidade, a quem se paga o censo annual de

10 reis, avaliada com o abatimento do mesmo censo na quantia de 239\$800 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 10 de agosto de 1907.

Verefiquei.

O juiz de Direito,

S. Leal.

O escrivão do 6.º officio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

**Arrematação**

**2.ª Publicação**

No dia 25 do corrente mez d'agosto, ao meio-dia, na sala do Tribunal Judicial situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, voltam pela 2.ª vez á praça, para serem arrematados por quem mais offerecer acima do valor porque foi resolvido pelo respectivo conselho de familia, de 1:500\$000 reis: 50 acções «The Leopoldina Railway Company Limited» ao portador de libras 10, cada uma e com os n.ºs 395051, 399983, 497346 a 497350, 501979 a 501981, 513341 a 513380, estando por receber o 8.º dividendo relativo ao presente anno de 1907, que fica pertencendo aos arrematantes, cujos titulos fazem parte do espolio do finado Manoel José de Carvalho Guimarães, que foi do logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, d'esta comarca, e foram descriptos no inventario orfanologico a que por obito do mesmo se procede n'este juizo e cartorio do escrivão abaixo assignado, em que é inventariante Je-

ronymo José Lopes, proprietario, do mesmo logar e freguezia em poder de quem se acham os mesmos titulos os quaes serão entregues e ficarão pertencendo a quem por elles maior lanço offerecer acima do referido valor porque agora vão entrar em praça.

Para o acto da arrematação são, pelo presente, citados quaesquer credores incertos da herança inventariada.

Guimarães, 12 d'agosto de 1907.

Verefiquei

O juiz de Direito

S. Leal.

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira

**PHARMACIA**

Vende-se bem afreguezada, no concelho de Guimarães, em local onde ha medico muito acreditado, por o seu dono a não poder administrar.

Para informações—Pharmacia Dias, Rua da Rainha, 72, Guimarães.

**Vende-se um VIS A VIS de construção franceza e uma faca castanha de 4 annos.**

Para ver e tratar em Cima do Muro 112, 1.º Porto, em todos os dias uteis.

**Aguas das Pedras Salgadas**

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fóra d'elle; a agua do PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo — nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonatada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmeuborrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescências.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajossissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no Porto—Rua da Cancellia Velha—31.

Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de Maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELLAMES. Caminho de ferro até Villa Real: d'este ponto em diante, carruagem e mala-posta. Em breve—Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento.

# ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA

CAMPO DA FEIRA—GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, actual geente d'este armazem, primando em seguir a corducta dos seus anteriores e manter inalteraven os creditos da casa, creada por um dos mais nol res titulares d'esta cidade, vem annunciar qub tem á venda os especiaes vinhos maduros do eAlto Douro, engarrafados e a retalho; figos da mesma precedencia; geropiga; cascas de pecego queijo; pasteis; doce de prato; e diversas igu arias para sobremeza.

Especiaes vinhos verdes das mais afamadas quintas d'este concelho e do de Basto, e para mais illucidação dos seus numerosos amigos e freguezes resolveu collocar, na frente do predio uma bandeira, annunciadora dos dias em que ha variedades de acepipes para todos os paladares.

Este reclame, não invalida que, *todos os dias*, se preparem saborosas petisqueiras que o freguez desejar.

Boa cosinha, bons quartos e preços muito modicos.

## GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

### IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

## FABRICA

DE

### FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosinhas para lenha e carvão, cruces e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços

O PROPRIETARIO,

José Mendes de Castro.

## VENDE-SE

A Quinta de Selho de Cima, situada na freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

Paga de renda 9 carros de medidas.

Tem muita agua e fica junta á estrada real de Guimarães a Villa Nova de Famalição, no logar da Pisca, a pequena distancia d'esta cidade.

Quem pretender pôde dirigir-se para informações á Administração do «Independente».

## “O CERA DE MILHO,”

Que é o melhor destruidor dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

## Vermifugo Borges

Como remedio sempre certo e infalivel na expulsão de todos os vermes do canal intestinal, o—*Vermifugo Borges*—deve ser receitado, pela Ex.<sup>na</sup> Classe Medica, com a maxima confiança e acceite pelo publico, como um dos melhores medicamentos contra vermes; é d'incontestavel efficacia e de facil applicação. Tanto em adultos, como em creanças o—*Vermifugo Borges*—não tem rival, sendo considerado, por distinctissimos medicos, superior a todos os vermifugos que nos vêm do estrangeiro.

Numerosos attestados.

Preço d'um frasco 210 reis

Por duzia tem desconto

Deposito em Guimarães Pharmacia Alves Mendes.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Pharmacia Borges, Santo Thyroso.

## JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREYHER & C., em Manchester

Máquinas de fição, construcção Tweedales & Smalley.

Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta Jacouarb.

Installações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente Monfolts.

Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, Patent Obermaier.

Machinas de seccar algodão ou lã PATENT SLHILDE

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemntz

Installação e transformação de fabricas de moagem, da Casa

DAVERIO—ZURICH

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

## CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

W DE W

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27—Rua Nova de Santo Antonio—29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E PINAS da fabrica de Guimarães

Fentes de chifre. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as meterias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portugueza de Seguros

## BURYS & Co SHEFFIELD BURYS & Co., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal opositora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

## ALPHAGRAPPIA

W DE W

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

## ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; além d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar côr ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.<sup>a</sup> DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE